

# COLABORAÇÃO EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS: EVIDÊNCIAS A PARTIR DA MANUFATURA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP  
FACULDADE DE ENGENHARIA CIVIL, ARQUITETURA E URBANISMO - FEC  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO – DAC  
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – CNPq



Bolsista: Ana Katharina Pinto Coelho Temple – [anakatharina.temple@gmail.com](mailto:anakatharina.temple@gmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Ariovaldo Denis Granja - [adgranja@fec.unicamp.br](mailto:adgranja@fec.unicamp.br)

Palavras-Chave: Cadeia de Suprimentos– Colaboração– Cooperação

## INTRODUÇÃO

- Início do século XX : grande crescimento no setor automobilístico: necessidade de técnicas de aprimoramento para gerir as grandes quantidades produzidas
- Setor automobilístico: pioneiro nas técnicas administrativas que mais tarde seriam adaptadas a outros setores.
- Atualmente : novo tipo de relação entre empresa e fornecedor, baseado em colaboração e utilizando diversas práticas para suporte.
- Contexto construção civil : marcado por práticas de adversidade nas relações entre fornecedores e cliente.

## OBJETIVO DA PESQUISA

- Verificar a existência de componentes específicos na obtenção da colaboração em cadeias de suprimentos
- Estudo de caso na manufatura (benchmarking)
- Identificação dos componentes na construção civil.

## METODOLOGIA

- Revisão da literatura : entendimento conceitual
- Desenvolvimento instrumento de coleta de dados
- Coleta de dados : entrevistas semiestruturadas

## REFERENCIAL TEÓRICO

Quadro 1: Sete componentes da colaboração na Cadeia de Suprimentos

COMPONENTE	DEFINIÇÃO
COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES	A extensão na qual a firma compartilha ideias, plano e procedimentos com parceiros na cadeia de suprimentos
CONGRUÊNCIA DE OBJETIVOS	A extensão na qual parceiros na CS ao prosseguirem os objetivos próprios alcançam o objetivo global
SINCRONIZAÇÃO DE DECISÕES	O processo de decisões de planejamento que otimizem seus benefícios
ALINHAMENTO DE INCENTIVOS	O processo de dividir custos, riscos e benefícios entre os parceiros da cadeia de suprimentos
COMPARTILHAMENTO DE RECURSOS	O processos de aumentar a capacidade, ativos e investimentos na capacitação e recursos.
COMUNICAÇÃO COLABORATIVA	O contato e transmissão de mensagens termos de frequência, direção, modo e influencia estratégica
CRIAÇÃO CONJUNTA DE CONHECIMENTOS	Desenvolvimento de melhor entendimento, responsabilidade do mercado e ambiente competitivo trabalhando juntos

Quadro 2: Resultados das práticas mais expressivas obtidos na Construção Civil

COMPONENTE	PRÁTICAS OBSERVADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL
COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES	• Reuniões semanais
CONGRUÊNCIA DE OBJETIVOS	• Fornecimento de metas
COMPARTILHAMENTO DE RECURSOS	• Equipes inter-organizacionais para os projetos

## REFERÊNCIAS

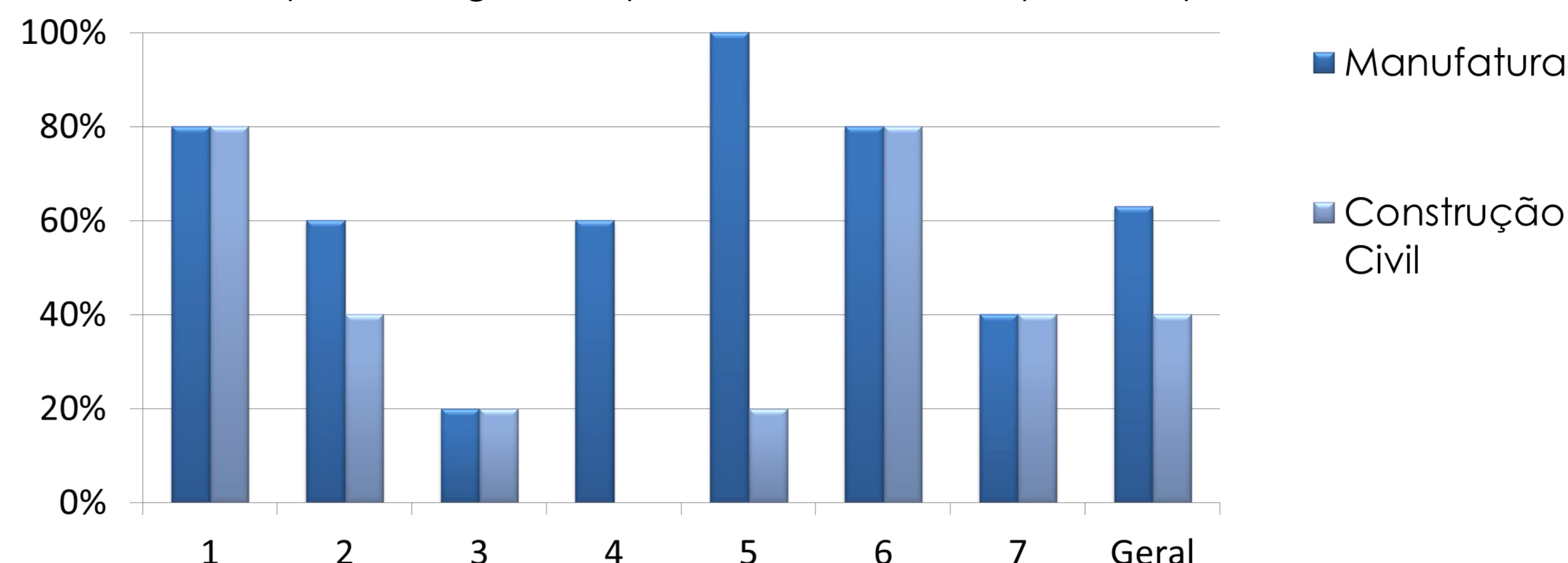
1. CAO, M; VONDEREMBE M.A.; ZHANG Q.; RAGU-NATHAN T.S., Supply chain collaboration: conceptualisation and instrument development. International Journal of Production Research, 2010.

## RESULTADOS

Quadro 3: Resultados obtidos na Manufatura

COMPONENTE	PRÁTICAS OBSERVADAS NA MANUFATURA
COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Troca de informações relevantes: volume de produção, especificações de peças, know-how, previsão de demanda.</li> <li>• Não ocorrência de troca completa de informações</li> </ul>
CONGRUÊNCIA DE OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alinhar os objetivos : preocupação da empresa em transmitir sua filosofia e know-how a seus parceiros, tentativa de manter parcerias duradouras, dividir recursos gerenciais para melhoria de seu parceiro.</li> </ul>
SINCRONIZAÇÃO DE DECISÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença de busca de solução conjunta,</li> <li>• Não havendo colaboração em previsões de demanda, controle de inventário ou seleção de produtos.</li> </ul>
ALINHAMENTO DE INCENTIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divisão de custos, benefícios e riscos com seus parceiros</li> <li>• Sistema onde a empresa avalia seus fornecedores, com base em fatores como, qualidade, custo, entrega, gerenciamento e segurança- forma unilateral.</li> </ul>
COMPARTILHAMENTO DE RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nível avançado de compartilhamento bens físicos e materiais</li> </ul>
COMUNICAÇÃO COLABORATIVA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação frequente, regular, bilateral, por meio de diversos meios com seus fornecedores.</li> </ul>
CRIAÇÃO CONJUNTA DE CONHECIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de parceria para buscar e assimilar conhecimentos novos</li> <li>• Não existência de análise de mercado, identificar as necessidades de consumidores e conhecimento sobre os mesmos.</li> </ul>

Gráfico 1: Comparação Manufatura x Construção Civil através da porcentagem de práticas observadas por componente



## CONCLUSÕES

Referencial Teórico x Empresa Automobilística:

**Compartilhamento de informações, Compartilhamento de recursos e Comunicação colaborativa.**

Referencial Teórico X Construção Civil

**Compartilhamento de informação, Congruência de objetivos e Comunicação colaborativa.**

2. WOMACK, J; JONES, D.; ROOS, D. The machine that changed the world. New York: Harper Perennial. 1990.
3. ROBERTS, P.; BAYFIELD, R. Construction of new European car plant at Swindon for Honda of the UK (Manufacturing) LTD. 2002.